

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: ANNA LETÍCIA MACHADO BRAJATO

TÍTULO: TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E TECIDOS E A FUNCIONALIZAÇÃO DO CORPO: UMA ANÁLISE À LUZ DO BIODIREITO

AUTORES: ALESSANDRA MORAIS A. DE SOUZA E FURTADO, ANNA LETÍCIA MACHADO BRAJATO, ANNA LETÍCIA MACHADO BRAJATO, ALESSANDRA MORAIS A. DE SOUZA E FURTADO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: BIODIREITO- DIREITOS DA PERSONALIDADE- DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS- TRANSPLANTES

## RESUMO

Mesmo considerando a contribuição dos transplantes de órgãos e tecidos humanos, no que tange aos aspectos altruístico e humanitário, não permite desconsiderar fatores éticos e jurídicos que os embasam. Busca-se um fio condutor que possibilite analisar e ampliar a relação multidisciplinar que permeia essa prática, objetivando demonstrar reflexos do comportamento humano frente aos avanços das ciências médicas e biológicas, em conjunto com normas disciplinares específicas. Assim, seria possível delimitar o seu caráter de licitude e importância social com supedâneo na proteção do direito à vida, à integridade física e aos direitos essenciais ao desenvolvimento da pessoa. Este estudo fundamentado sob o método dedutivo, parte da premissa de que princípios éticos e religiosos, a ausência de plena aplicabilidade e eficácia da legislação, além da carência de recursos dos órgãos públicos voltados à saúde, sobrepõem a real proposta da jurisdição. Logo, pautou-se em análises qualitativa e quantitativa sobre doações e procedimentos de transplantes de órgãos e tecidos no Município de Frutal-MG e a respeito da política regional instituída para esse fim, as quais mostraram deficiência de incentivo e conscientização sobre o tema e, conseqüentemente, um número considerável de doadores. O estudo das normas específicas possibilitou conhecer o perfil jurídico e a aplicação destas no Município. A coleta de dados junto à Secretária Municipal de Saúde de Frutal-MG, ao Presidente da Fundação Hospital Frei Gabriel e ao Dr. Daniel Moore Freitas Palhares, médico legista do referido município, revelou a ausência de dados referentes ao tema, bem como a inexistência de infraestrutura municipal concernente aos ditames traçados pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT). Constatou-se, também, a existência de paciente, aguardando transplante de medula óssea, o qual, devido a ausência de estrutura do Município, realiza tratamento na cidade de São Paulo/SP.